ANO 10.º LISBOA — SABADO, 21 DE MARÇO DE 1931 N.º 3033

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MÁ SORTE

Que praga! Multiplicam-se os «escrocs», os intrujões, os burlões, os captadores de heranças, os exploradores de orfãos, os que arrombam o cofre do patrão, os falidos fraudulentos e os industriais cuja unica industria é medrar á custa alheia. Não falta gente honrada, felizmente. Mas, como moscardos sôbre carne pôdre, a chusma dos ambiciosos sem vergonha nem temor vai crescendo e, aproveitando-se do que lhe não pertence, enchem as algibeiras e gastam á larga, em grande pandega a que geralmente associam compadres e comadres, com o mesmo apetite de gulodices.

E' raro o dia em que, ao abrir-se um jornal, não encontramos uma ou mais noticias sôbre individuos que, perdida a noção do dever e o respeito pelo trabalho, descambam em vadios e larapios que, algumas vezes, ainda têm o desplante de se apresentar como vitimas da sociedade e da fortuna.

O espantoso, porém, parece-nos que está na facilidade com que se deixa surpreender a credulidade das vitimas e tambem na tosca, se não grosseira inventiva que revelam os seus estratagemas e ardis.

Alves dos Reis, esse pode ser chamado um az, que não é favor.

Os outros que, depois dele, quizeram imitá-lo, copiando-lhe as falcatruas, a mascara impassivel e a limpidez do raciocinio—discipulo de Vautrin, com certeza — não passam de vulgares papagaios, sem bico nem azas para largos vôos. Amador Rebelo, por exemplo, apesar de toda a gente saber que não tinha cinco réis de seu, com uma ligeira poeirada atirada á cara dos papalvos, conseguiu crédito, estima e o aplauso de pessoas que usualmente se não deixam surpreender pelas espertezas de qualquer mariola.

Como é que desaparece a cautela, a prevenção, o senso psicologico que penetra as intenções, perscruta as palavras e desafivela as máscaras, mesmo compostas com algum engenho e arte?

Naturalmente, a tentação do dinheiro: o homem que maneja grossas somas — bem ou mal adquiridas, não importa — conquista logo uma clientela que lisonjeia e lhe serve de anteparo, ajudando-o a trepar aos pinaculos da conservação publica. Os explorados empurram o carro do aventureiro.

— E' o nosso homem! dizem eles, acesos em entusiasmo.

Depois... vem a derrocada, o desfazer da cabala urdida e tecida com a cumplicidade dos bons e dos maus sentimentos. Que vergonha! Gente honesta, de sãos principios, embrulhada na mesma capa, com traficantes e ladrões...

Veja-se a fulgida, mas meteorica aparição do milionario de Coruche. A lotaria de Espanha, cedendo a um golpe maravilhoso da sorte, envia-va-lhe 20.000 contos! A linda novela alcançou exito completo. Parte para Madrid uma numerosa caravana, a fim de empossar-se da forte maquia. A viagem foi esplendida, cortada de relampagos e de fulgurações. Na hora em que o dinheiro escasseia, porque os parvos o gastaram e os avarentos o aferrolharam a sete chaves, Coruche ia fartar-se, recrear-se com uma chuva de ouro. Dir-se-ia que o Pactolo voltava a ser uma realidade.

Repentinamente: fenece a fantasia do embusteiro e dos 20.000 contos restam três pesetas. Erguem-se agora contra ele clamores e ameaças. Todos pretendem responsabilizá-lo pelo facto de *El Gordo* não estimular um dos nossos patricios, traindo a peseta — aos saltos, diante dos especuladores, como uma côrça perseguida pelos galgos. E o pálido heroi duma tão triste historia ha-de pensar com os seus botões:

— Que querem? A culpa não é minha, pois me limitei a acreditar na taluda, como os parvos acreditaram em mim.

— Seu grande estragado! Ainda ontem lhe comprei esta flauta e já está cheia de buracos! ...

ABRE hoje a sua exposição de pintura, no Porto, o grande artista Artur Loureiro. Alheio a todas as publicidades, votado com a devoção dum asceta ao culto da sua arte, vive proximo do Porto, quasi a roçar pelos oitenta anos, em plena actividade de espirito e ainda no dominio duma pureza inegualavel de tecnica. Larga e vitoriosa foi a carreira dessa figura laureada de artista, que não se pode dizer que a fortuna material tenha bafejado.

Concluiu o seu curso no Porto, estudou em Italia, concorreu com Condeixa e Malhôa á pensão de Paris, e obteve a 1.ª classificação. Aperfeiçou-se com grandes mestres estrangeiros, expoz no "Salão" três anos a fio, ao lado de Silva Porto, Columbano e Ramada, apresentou-se em Londres, conquistou premios e medalhas por essa Europa, e tem quadros seus em Museus de Londres, Paris, Bruxelas, Madrid, Lisboa e Porto.

Na Australia obteve triunfos, e depois disso (1904) todos se lembram da sua magnifica grande exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Caracter duma grande bondade e de excessiva modestia, o seu nome foi varias vezes festejado em diversos centros de cultura artistica estrangeira. Honrou galhardamente além fronteiras o nome português na arte de pintar.

Entretanto — é triste dizê-lo! — nunca recebeu dos nossos govêrnos o mais simples galardão.

Ha tempos, atentando nessa injustiça, o sr. tenente-coronel Nunes da Ponte, governador civil do Porto, teve a iniciativa de propôr para Mestre Artur Loureiro uma simples condecoração em homenagem oficial aos seus méritos de artista, ás suas virtudes civicas e ao seu caracter de eleição. Três anos vão decorridos sem que, apesar das continuas insistencias daquela autoridade, o Conselho das Ordens pudesse ter deferido esse justo galardoamento, que se não vem aumentar o prestigio do artista é, pelo menos, uma especie de recompensa moral para quem tão nobremente tem atravessado a existencia.

* * *

FAZIA hoje 85 anos, se vivo fôsse, Rafael Bordallo, mestre da caricatura portuguesa. O seu lapis, que animou milhares de paginas do *Antonio Maria*, em gargalhadas homericas; os seus dedos, que criaram vida no barro humilde das Caldas, marcaram um dos periodos aureos da nossa arte a um tempo popular e aristocratica.

Rafael Bordallo não morreu. A sua obra está de pé — exuberante, original, vivissima de linhas e de fórmas, de concepções e de atitudes. Lembrando o nome do formidavel artista, contribuimos para o seu culto, que ainda não se apagou do espirito dos seus amigos, dos seus admiradores e da sua familia.

* * *

PELO ministerio das Colonias foram publicadas portarias revogando dois diplomas legislativos do governo geral de Angola, um inserto no Boletim Oficial n.º 47 e outro no n.º 49.

O PRINCIPE Sergio Mdovani casou não ha muito tempo com Pola Negri. O matrimonio, passadas umas semanas de paz e felicidade, entrou em plena borrasca. Nem um nem outro mostravam disposição para se conciliarem. Resultado: o divorcio e após ele duas vidas distintas, á procura de novos idilios.

O principe descobriu no seu caminho miss Mary Mac Cormic, actriz e de seu natural afavel e carinhosa. Os dois disseram entre si as palavras que o amor inspira e decidiram casar-se, em breve. O acontecimento tem provocado em Los Angeles os mais vivos e amaveis comentarios, visto os noivos serem pessoas conhecidas e muito estimadas.

Como Miss Mac Cormic está na disposição de deixar o teatro para se fechar no segredo do seu lar, houve quem lhe dissesse:

— Não faça isso, por enquanto. O principe é uma pessoa encantadora, mas pode acontecer que surja, entre os dois, qualquer desaguisado. Espere uns tantos meses, a titulo de experiencia....

— Assim farei, se bem que tenha a certeza de que não ha motivo para receios.

* * *

FORAM reconduzidos nos seus lugares os seguintes funcionarios dos serviços de saude das colonias que se encontram em comissão:

Tenente-coronel medico do quadro de saude de Moçambique Julio Afonso da Silva Tavares, director do Hospital Colonial e presidente da Junta de Saude das Colonias. Tenente-coronel medico do quadro de saude de Angola Luís Baptista da Assunção Velho, em serviço no Ministerio. Major medico do quadro de saude de Moçambique Joaquim Morais de Sousa, em serviço no Ministerio, adjunto do Hospital Colonial e membro da Junta de Saude das Colonias. Capitão-medico do quadro de saude de Cabo Verde João Pedro de Faria, medico do Deposito Militar Colonial, clinico do Hospital Colonial e membro da Junta de Saude das Colonias. Primeiro sargento enfermeiro da extinta companhia de saude de Angola Antonio Rodrigues Varela, em serviço no Ministerio. Primeiro sargento enfermeiro da extinta companhia de saude de Angola José da Silva Brito, em serviço no Ministerio.

* * *

ESTÁ publicado o volume VII das obras poeticas de Eugenio de Castro que abrange: "Poesias de Goethe", "O Filho Prodigo", "O Cavaleiro das mãos irresistiveis". A sua leitura encanta-nos, como uma musica mais religiosa que pagã. A musa do poeta, á medida que os anos passam, afasta-se da Grecia, das Graças e dos Amores, e aborda os temas cristãos, profundando o misterio das cousas e o destino dos seres.

* * *

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Junta Autónoma de Estradas para o estado de ruina em que se encontra a estrada de Sintra a Mafra, que serve povoações — ricas e com um grande movimento comercial — que por ela fazem quasi todo o seu trafico.

* * *

O NOVO romance de Manuel Ribeiro — *Esplendor mais alto* — encontra-se já á venda em todas as livrarias.

Pelos teatros

"Ela . . . ou o Diabo!"

Terminam na proxima segunda-feira, no Avenida, as representações da comedia «Maré de Sorte», realizando-se na terça-feira, 24, a primeira representação, pela companhia Adelina-Aura Abranches, da nova peça «Ela... ou o Diabo!», novela representavel de Rafael Lopez de Haro, e que vai ter como protagonista, num grande trabalho, a ilustre actriz Aura Abranches. Os restantes personagens são interpretados por Maria Sampaio, Elvira Velez, Julieta Silva, Rafael Marques, Sacramento, Carlos de Oliveira e Luis Santos.

"O fim da jornada"

Prosseguem, activamente, no Politeama, os ensaios da peça inglesa da guerra, «O Fim da Jornada», (Journey's end), que ali deve subir á scena já no proximo dia 26, fazendo-se já marcações de bilhetes para o espectaculo inaugural, que se efectuará numa récita de caracter solene, com a assistencia do Chefe do Estado e alguns ministros, representantes das nações aliadas, oficialidade de terra e mar e combatentes da Grande Guerra, pôr isso que se trata da maior obra que se tem pôsto em scena sôbre o grande conflito europeu.

Atrás do reposteiro

A revista «Toma, Tereza!...» ainda hoje se não estreia no Apolo. Esta noite realiza-se o ensaio geral e amanhã, domingo, as duas primeiras representações.

—Está sendo muito discutido no meio teatral o facto de um conhecido notario se recusar a firmar certa escritura, formulada para alterar um contrato de arrendamento de um teatro de Lisboa.

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Ilda Stichini, a estreia da peça de Reinaldo Ferreira (Reporter X), «A dama do Sud».

—Hoje e amanhã realizam-se, respectivamente, no Avenida e Politeama, as duas ultimas representações das peças «Maré de Sorte» e «A Sombra».

—Rubens de Lorena, o notavel cantador de tangos, continua em pleno exito na revista «Zaz-Traz-Paz» no Teatro Maria Vitoria.

—Fôram estreados ontem com grande exito na revista «O Tareco», em scena no Teatro Variedades, numeros novos das actrizes Beatriz Costa, Ema de Oliveira e Maria Cristina e do actor Carlos Alves.

—A pedido do publico e em virtude do exito obtido ontem, na festa de Maria Matos, repete-se hoje, no Politeama, completa, a peça de Nicodemi, «A Sombra», com esta artista no papel de «Berta Tregnier».

—Repete-se esta noite no Coliseu a opereta de grande sucesso «Mercado de Donzelas».

—Os artistas da companhia José Climaco embarcaram hoje de tarde para o Rio de Janeiro, no «Belle Isle», indo actuar no Teatro Republica, onde se estreia com «As Rosas de Portugal». O estimado actor Santos Carvalho (do Porto) que segue na «tournée», teve a amabilidade de apresentar no «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos de despedida.

O nosso agradecimento.

—Amelia Rey Colaço interpretará durante mais três noites apenas, no Teatro Nacional, a protagonista da notavel comedia «Romance» que na segunda-feira abandona o cartaz definitivamente.

—Com a representação unica de «A Morgadinha de Val-Flôr», de Pinheiro Chagas, realizam amanhã, a sua festa, no Gimnasio, os apreciados actores Holbeche Bastos e Carlos Sousa. O papel da protagonista será desempenhado, pela primeira vez, pela novel actriz Enita Correira, que no Conservatorio realizou um brilhante curso.

—O movimento teatral no Porto, depois da actuação da companhia que ali está presentemente é como segue: primeiro a companhia dos «Artistas Associados», do Politeama e, depois desta, em 15 de maio, a companhia Lucilia Simões.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Grande sucesso da coupletista-bailarina **Victoria del Mar.**

POLITEAMA | HOJE E AMANHÃ: ULTIMAS
A SOMBRA
Quarta-feira — Recita de MARIA HELENA e GEORGINA CORDEIRO
QUINTA-FEIRA:
O FIM DA JORNADA

COISAS ANTIGAS

Como um Rei abdica

Isto passa-se ha 58 anos, justamente em fevereiro, a 11. Nesse dia, em Madrid, Amadeu de Saboia renunciava á corôa de Espanha. Reunido o Senado e o Congresso (Camara dos deputados), foi nomeada uma comissão para acompanhar o Rei á fronteira.

Pi y Margall propôe á assembleia que assuma todos os poderes, nomeando govêrno provisorio responsavel, e determinando a forma republicana, o que foi aprovado por 256 votos contra 32. O ministerio ficou assim formado: Presidencia, sem pasta, Figueras; instrução, Castelar; Governação, Pi y Margall; Fazenda, Echegaray; Guerra, general Cordova, (que tinha servido com Amadeu); Marinha, Berenger; Justiça, D. Nicolau Salmeron; Fomento, Becerra; Ultramar, D. Francisco Salmeron. Nenhuma destas figuras ilustres existe já.

18 de fevereiro—Chegam a Lisboa o ex-rei de Espanha e a ex-rainha D. Maria Vitoria, que vinha bastante doente. Na estação do Cais dos Soldados são esperados por D. Luís, D. Maria Pia, D. Augusto, ministerio, Camara Municipal e legação italiana e espanhola.

De Madrid vinha tambem o ministro português, José da Silva Mendes Leal, um notavel escritor, poeta, dramaturgo, parlamentar e antigo ministro da Marinha, cujo nome é raramente citado dentre as figuras de destaque do antigo constitucionalismo.

Parece-me interessante recordar as ultimas palavras, tanto da mensagem do rei, ao renunciar á corôa, como as do final da resposta dada pelos representantes da nação.

O rei terminava assim: «Ficai certos de que, ao separar-me da corôa, não me separo do amor a esta Espanha, tão nobre, como infeliz, e que não levo outro sentimento, que não seja o de não me ter sido possivel dar-lhe toda a prosperidade que o meu leal coração lhe desejou».

O Congresso respondia:

«Quando os perigos estiverem conjurados, quando os obstaculos estiverem vencidos, quando sairmos das dificuldades que traz consigo qualquer época de transição e de crise, o povo espanhol, que, enquanto V. M. permanecer no seu solo, ha de dar-lhe todas as honras de respeito, de lealdade, de consideração, porque tudo V. M. merece, porque o merece tambem sua estremosissima esposa, porque o merecem seus inocentes filhinhos, não poderá oferecer-lhe uma corôa no futuro, mas oferece-lhe outra dignidade: —a de cidadão no seio dum povo independente e livre».

José Sampaio (Bruno) a quem ha dias me referi, a proposito duma entrevista que Magalhães Lima publicára no «Seculo», em 1910, antes da revolução de 5 de outubro, escreveu por esse tempo um notavel artigo, aludindo á mensagem do rei que abdicára, dizendo que eram bem dignos de reflexão e de serem rememoradas as palavras de Amadeu e a resposta que lhe fôra dada pelos representantes da jovem republica que Sagunto deitou por terra.

ALBANO COUTINHO.

Use o preventivo
Sanitube
a venda nas Farmacias e bôas Drogarias

O distinctivo de qualidade
Livre de dôres pelo VERAMON
Acalmante moderno, mundialmente conhecido.
De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas molés-tias proprias da mulher
Não ataca o coração nem produz ardores.
Tubos de 10 e 20 comprimidos

GARAGE SANTA LUZIA
de **B. Santos & Antunes, Limitada**
111, Rua D. Estefania, 113 e 13, Casal Santa Luzia, 15—Telefone Norte 2020
Recolha de automoveis de praça e particulares com cabines reservadas aos seguintes preços:

Automoveis de praça:	Recolha com lavagem	100$00
Automoveis particulares:	» » » Desde	120$00
Cabines reservadas:	» » » »	150$00
Camionetes:	» » » »	140$00

Secções de electricista, estofador e pintor, a cargo de pessoal competente.
Agentes das principais marcas de pneus, com variado stock de acessorios para automoveis.

A Musica

Alexandre Brailowsky

Alexandre Brailowsky nasceu em Kiew (Russia) em 16 de fevereiro de 1896, manifestando desde muito novo um extraordinario talento musical. Aos 14 anos, terminou brilhantemente o curso de piano no Conservatorio daquela cidade, sendo-lhe conferido o diploma de honra. Durante quatro anos recebeu em Viena os preciosos conselhos de Leschetisky. Terminada a guerra, durante a qual se incorporou no regimento de Dragões de Vincennes, recebeu conselhos igualmente dos ilustres mestres Planté e Busoni.

ALEXANDRE BRAILOWSKY

Desde 1913 que este grande pianista, que é hoje considerado o maior interprete de Chopin depois de Paderewsky, se faz ouvir com grande exito nas principais cidades da Europa e America. Brailowsky regressa agora duma *tournée* triunfal pela America do Sul, onde foi ouvido com verdadeira idolatria, tendo realizado no Rio de Janeiro 15 recitais. Os norte americanos classificam este formidavel «virtuose» como o maior dos pianistas do nosso tempo. E' a segunda vez que o nosso publico tem o raro prazer espiritual de ouvir este grande artista, que executará o seguinte programa:

I—Bác-Busoni. Toccata e Fuga em ré menor; Scarlati, Pastoral e Capricho; Beethoven, Sonata Apassionata. II Chopin. Fantasia Impromptu, Balada em Sol menor, Valsa em mi bemol, Nocturno em ré bemol, Polonaise em lá bemol. III—Debussy, La plus que lente, L'isle Joyeuse; Scriabin, Poema em lá sustenido; Lizst, Rapsodia Hungara n.º 2.

Ebba Bergstrom e Rui Coelho

E' hoje que se realiza, no salão do Conservatorio, pelas 21 e 30, o anunciado concêrto de Ebba Bergstrom, com a colaboração do maestro Rui Coelho e que tanto interêsse tem despertado no nosso meio musical e elegante.

Nêste concêrto apresenta-se ao publico de Lisboa, pela primeira vez, uma notavel artista portuguesa, que desde os sete anos de idade tem vivido no estrangeiro. Ebba Bergstrom, que possui invulgares qualidades de compositora, e é tambem uma grande pianista, executará algumas das suas mais recentes composições, como «Solidão», «O mar», «Corrida dos centauros» «Miragem do passado», etc.

O maestro Rui Coelho fará ouvir os seus modernos «lieder», que constituem delicioso comentario musical ao nosso lirismo do passado, sendo interpretes das suas obras duas cantoras muito distintas, D. Maria Luisa Vieira Lisboa e D. Isabel Pêgo Bergstrom, duas vozes de formoso timbre.

Recital de violino

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Salão do Conservatorio, o primeiro recital de violino da menina Maria Emilia Cordeiro Venancio, discipula dilecta de Francisco Benetó. A apresentação da jovem violinista, que ha pouco completou 14 anos de idade, vai decerto constituir uma grande revelação.

Festas da Mi-careme

Na séde do Sport Lisboa e Benfica realiza-se hoje, pelas 21 horas, a festa da «Mi-carême», representando-se a comédia «Pra boca do asno» e seguindo-se um baile.

—No Lisboa Club, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, o baile da «Mi-carême».

—E' hoje que o Club Odeon realiza a «Festa da Primavera», que promete ser brilhante.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65

Constipações das crianças
PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como sucede com o uso constante de remedios internos.

VICKS VAPORUB

RIBADOURO
Avenida da Liberdade (Esquina do Salitre)
Aberto até ás 2 horas
Cerveja Portugalia sempre fresca
Servida por canecas originais e aferidas
AOS PREÇOS DE:
Caneca pequena, Pilsener ou preta
Esc. 1$50
Caneca grande, Pilsener ou preta
Esc. 2$50
Para fóra, Pilsener ou preta, litro
Esc. 4$00

No Coliseu

O "Mercado de Donzelas" e a temporada lirica

Acentuou-se ontem mais ainda o sucesso da magnifica peça «Mercado de Donzelas» que a Companhia Portuguesa de Opereta está levando á scena no Coliseu dos Recreios.

Graça, frescura, sentimentalidade, linda musica, admiravel desempenho são as caracteristicas da famosa peça que ninguem deve deixar de ir vêr, certo de que ali passará uma noite alegre e de bôa disposição.

Os preços do Coliseu que são os mais baratos de todos os teatros e cinemas de Lisboa, custam apenas para as frisas, 30$00; para os camarotes de 1.ª ordem, 35$00; para os de 2.ª, 25$00 e 20$00; para os «fauteuils», 10$00, 8$00 e 6$00; para a geral reservada, 4$00 e para a geral, 3$00.

No dia 4 de abril faz a sua estreia a companhia lirica italiana com a grande obra-prima de Wagner, «Lohengrin», marcando-se já bilhetes, sem mais encargos para o publico, para as primeiras representações e recitas extraordinarias.

Festas da Semana Santa e feira anual em Sevilha

Nota-se grande entusiasmo por motivo destas festas que se realizam em Sevlha por ocasião da Semana Santa, de 29 de março a 5 de abril, e da Fe Feira, de 18 a 21 de abril.

A ompanhia dos Caminhos de Ferro PPrtugueses, n intuito de facilitar a ida a Sevilha ás pessas que desejem assistir a êstes festej os, resolveu estabicr um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, cm validade para a ida de 27 de março a 20 de abril e para o regresso até ao dia 30 de abril.

Os preços das principais estações são os seguintes:

Pela via Badajoz—(trajecto portuguêr)—: De Lisboa-R, 1.ª classe, 137$40, 2.ª classe 96$20, 3.ª clesse 62$60; de Figueira da Foz, 1.ª classe 138$30, 2. classe 96$85, 3.ª classe 63$10; de Coimbra, 1.ª classe 137$40, 2.ª classe 96$20, 3.ª classe 62$60; do Porto, 1.ª classe, 197$05, 2.ª classe 138$10, 3.ª classe 90$05; de Valença, 1.ª classe 257$20, 2.ª classe 182$25, 3.ª classe 120$20; de Regua 1.ª classe 244$55, 2.ª classe 173$00, 3.ª classe 113$95.

A êstes preços ha a acrescentar as importancias correspondentes ao trajecto espanhol, que são as seguintes:

1.ª classe pesetas 60,00; 2.ª classe, pesetas 44,05, 3.ª classe, pesetas 29,35.

Pela via Barreiro — Sado— Vila Real de Santo Antonio —— De Lisboa T. P.,1.ª classe 384$95, 2.ª classe 306$30, 3.ª classe 237$90; de Figueira da Foz, 1.ª classe 385$95, 2.ª classe 306$00, 3.ª classe 238$40; de Coimbra, 1.ª classe 38$95, 2.ª classe 305$30, 3.ª classe 237$90; do Porto, 1.ª classe 444$70, 2.ª classe 347$25, 3.ª classe 265$35; de Valença, 1.ª classe 504$85, 2.ª classe 391$40, 3.ª classe 295$50;,da Regua, 1.ª classe, 492$20, 2.ª classe 382$15, 3.ª classe 289$25.

Para os comboios rapidos ha mais a sobretaxa de velocidade.

Para condições e preços de outros pontos, consultar os cartazes afixados nas estações da Companhia.

Como se sabe, para ir a Espanha não é preciso passaporte, bastando a apresentação do bilhete de identidade.

Prevendo-se grande afluencia de passageiros enquanto durar êste serviço especial, é conveniente que o publico, no seu proprio interêsse faça marcar os seus lugares com a devida antecedencia.

Atenção! Ensino rapido de ouvido a tocar piano, bandolim, guitarra e viola.
R. do Jardim á Estrela, 25, r|c-Dt.º
Telefone 2 8117

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7336.... 400.000$00

5463 .... 40 000$00
575 .... 10.000$00
7335 .... 1.760$00
7337 .... 1.760$00

Premiados com 2.000$00

160 343 864 1566 2061 2279 2750 2801 3481 3644 6952 6997 7213 8221 8604

Premiados com 1.000$00

271 528 863 1653 2329 2387 2610 2888 2946 3026 3303 3389 3398 3670 4959 4988 5099 5137 5550 5585 6521 7067 7362 7671 7702 7726 7786 8299 8390 8528

Premiados com 320$00

9

DEZENA

42 47 82

CENTENA

113 165 174 176 187 260 293 358 377
383 388 446 453 467 480 499 513 517
539 580 589 605 613 623 648 655 657
659 663 675 678 698 701 744 781 785
786 787 794 802 859 869 882 907 930
936 942 957 964 977 984 997

MIL

1037 1097 1100 1120 1125 1135 1139
1147 1156 1177 1194 1218 1237 1260
1306 1311 1370 1371 1373 1385 1396
1397 1408 1419 1469 1510 1521 1576
1587 1588 1599 1605 1610 1619 1625
1629 1635 1642 1650 1658 1691 1696
1700 1704 1742 1748 1758 1784 1815
1816 1829 1832 1858 1861 1867 1881
1896 1908 1911 1944 1952 1958 1967
1989 1990

DOIS MIL

2023 2042 2076 2105 2111 2116 2197
2213 2216 2234 2239 2257 2271 2278
2280 2290 2324 2353 2373 2375 2403
2410 2436 2457 2459 2468 2473 2478
2490 2522 2528 2541 2542 2543 2554
2557 2566 2575 2584 2585 2597 2604
2613 2634 2640 2652 2661 2677 2735
2740 2753 2768 2825 2829 2833 2853
2869 2881 2925

TREZ MIL

3000 3008 3012 3033 3073 3100 3115
3131 3132 3142 3160 3162 3167 3168
3171 3173 3187 3211 3221 3225 3230
3231 3244 3254 3255 3269 3290 3296
3311 3338 3351 3364 3369 3384 3404
3435 3494 3502 3505 3514 3515 3569
3651 3673 3676 3677 3684 3697 3702
3704 3707 3727 3738 3742 3748 3782
3795 3796 3829 3866 3084 3897 3937
3964 3977

QUATRO MIL

4018 4040 4081 4087 4155 4156 4160
4194 4196 4228 4232 4256 4259 4260
4269 4366 4373 4375 4384 4403 4419
4441 4445 4450 4578 4581 4599 4675
4688 4703 4735 4797 4822 4844 4912
4915 4932 4945 4965

CINCO MIL

5018 5034 5058 5068 5087 5088 5121
5142 5198 5230 5256 5267 5268 5285
5291 5333 5334 5342 5376 5407 5475
5526 5538 5560 5665 5673 5679 5697
5707 5712 5717 5718 5745 5772 5842
5859 5867 5584 5910 5911 5913 5923
5947 5954 5963 5965 5979 5999

SEIS MIL

6024 6064 6066 6068 6128 6131 6148
6151 6179 6180 6198 6227 6235 6236
6254 6261 6281 6293 6361 6368 6401
6406 6447 6481 6502 6564 6570 6571
6576 6581 6588 6616 6638 6657 6671
6696 6697 6703 6727 6732 6771 6787
6797 6826 6847 6861 6866 6916 6945
6963 6976 6980

SETE MIL

7000 7019 7030 7031 7044 7054 7058
7076 7131 7138 7151 7176 7179 7206
7218 7325 7367 7374 7402 7425 7484
7519 7547 7552 7555 7565 7574 7581
7640 7656 7657 7666 7689 7692 7717
7731 7812 7816 7831 7836 7891 7894
7917 7924 7932 7934 7942 7948 7950

Os numeros 7001 a 8000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

OITO MIL

8000 8001 8021 8029 8030 8052 8053
8057 8069 8082 8089 8106 8140 8146
8151 8152 8162 8225 8233 8254 8259
8262 8270 8272 8287 8300 8308 8384
8427 8438 8481 8488 8504 8510 8514
8525 8527 8536 8545 8558 8560 8608
8622 8630 8650 8654 8672 8695 8713
8725 8736 8744 8748 8769 8771 8795
8802 8889 8894 8900 8943 8948

Os numeros terminados em 6 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BRAILOWSKY
o celebre interprete de CHOPIN
AMANHA, ás 17 e meia horas, no
ROYAL
com o seguinte
PROGRAMA
I — Bach-Busoni Toccata e Fuga em ré menor; Scarlati Pastoral e Capricho; Beethoven Sonata Apassionata; — II Chopin Fantasia Impromptu, Balada em sol menor, Valsa em mi bemol, Nocturno em ré bemol, Polonaise em lá bemol. III Debussy La plus que lente, L'Isle Joyeuse; Scriabin Poema em lá sustenido; Lizst Rapsodia Hungara n.º 2.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO —
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Reclamando

Com vista á C. P.

«...*Sr. Director:*—Com os trabalhos da construção da via dupla que a C. P. está efectuando na linha do Barreiro ao Pinhal Novo, teem sido entulhadas as valas de escoamento de aguas da maioria das propriedades agricolas que ficam juntas á via, valas para onde teem sido até atirados enormes toros dos eucaliptos, cortados em virtude da dita construção. Sucede isto no lanço da via que vai da Moita do Ribatejo a Pinhal Novo.

Os lavradores, no numero dos quais figuro, estão cansados de pedir providencias, sem que até agora lhes tenha sido ligada a menor atenção.

Se dum momento para o outro os mesmos virem as suas terras invadidas pelas aguas e inutilizadas as suas culturas, quem é que os indemnisa pelos prejuizos que venham a sofrer? E' esta pergunta que espero o seu muito apreciado «Diario de Lisboa» leve aos ouvidos de quem de direito.

De v., etc.,—*Manuel Mateus*».

Tauromaquia

Encerra-se amanhã o serviço de assinaturas e marcações do Campo Pequeno

Na bilheteira dos Restauradores tem havido, por causa das assinaturas e marcações de lugares para a proxima temporada no Campo Pequeno, com direito em certos casos e condições á Praça de Algés, um movimento grande, denotando um interesse da parte dos aficionados que em verdade tem excedido a espectativa.

Estes serviços de assinatura encerram-se amanhã; no proximo dia 29, reune-se na Praça o pessoal menor, para distribuição de serviços, e no dia 5 de abril efectua-se a corrida inaugural, com touros de Norberto Pedroso, o matador de touros Eenrique Torres, os cavaleiros R. Teixeira e Simão da Veiga Junior, ambos com magnificos e novos cavalos de combate, alguns dos melhores bandarilheiros, entre os quais Alfredo dos Santos e os do espada, e o grupo de forcados de Manuel Burrico.

Grande Pensão Romero
que é Nova Pensão Camões
Praça Luiz de Camões, 2?, 4.º
TELEFONE 2 2913
Onde se respira ar puro, quartos espaçosos e higienicos, sem luxo, mas com muitissimo asseio, bom serviço de mesa e cozinha. Serve-se comida aos domicilios, fornecem-se banquetes nas suas instalações com escolhidos menus com os melhores cozinheiros de Lisboa; tem salão de baile e piano.
Recebem-se comensaes a preços reduzidos.

Carlos Moura-Carvalho
ADVOGADO
R: Aurea, 50, 1.º—LISBOA Telef. 2 7283

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

DR. BRAZ NOGUEIRA
Fisioterapeuta dos Hospitais Civis
Calor, luz, diatermia, maçagens, etc.
R. do Norte, 5

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

Chá das cinco

A Primavera

O «Borda de Agua», da estima da Senhora Dona Maria de Carvalho que o declara companheiro inseparavel das casas ribatejanas, é tambem para mim o verdadeiro almanaque, unico e infalivel.

Com ele durmo á cabeceira e todas as manhãs o consulto para saber se devo sair com impermeavel ou em «corpo bem feito», que é uma maneira de dizer...

Se o programa do «Borda de Agua» se não cumpre, será por motivo imprevisto, e culpa das nuvens, que não dele.

Ora o meu «Borda de Agua» diz que hoje, sabado, dia de S. Bento, começa a Primavera, ás quatorze horas e sete minutos — reparem os leitores na minucia dos minutos!

Para mim, e para os que participam da minha fé no «Borda de Agua», começa hoje, portanto, a Primavera. E não venham os incrédulos com o argumento do tempo pouco primaveril, porque é o proprio «Borda de Agua» que anuncia aguaceiros para esta lua, que foi nova no dia de S. José ás 7 horas e 51 minutos.

Por mim, cá estive á janela, ás 14 horas e 7 minutos, espreitando a entrada da Primavera, que é estação simpatica, de touros e feira em Sevilha.

Confesso que não vi entrar a Primavera, mas tambem os viajantes não vêem a linha do Equador á sua passagem, o que não quere dizer que a não passem de facto...

ROGERIO PEREZ

DE LUTO

Dr. Magalhães Colaço

Por alma do saudoso professor universitario sr. dr. Magalhães Colaço, foi hoje celebrada ás 11 horas, na igreja do Sacramento, uma missa mandada rezar pelo curso juridico a que o ilustre extinto pertenceu.

Foi celebrante o rev. dr. Carneiro Mesquita, que foi tambem condiscipulo de Magalhães Colaço, tendo assistido, além de muitas senhoras, os senhores:

Dr. Martinho Nobre de Melo, dr. Joaquim Manso, dr. José Carlos da Cunha, dr. José Aires de Ornelas, dr. Centeno Fragoso, dr. Luis Pinto d'Abreu, dr. Raul de Magalhães, dr. Fernando Quartim Bastos, dr. Alberto Ramires dos Reis, dr. Caetano d'Abreu Beirão, dr. Afonso Rodrigues Pereira, dr. Francisco Veiga Cabral, dr. Vicente de Vasconcelos, dr. Miranda e Sousa, dr. Amores de Carvalho, dr. Caldeira Coelho, dr. Adelino de Faria, dr. Baeta Neves, dr.º Afonso Botelho Sarmento, dr. Sebastião Coelho de Carvalho, Eusebio Palmeirim, Manuel de Noronha, Emidio Rosa, Conde de Vila Flôr, Luis Palmeirim, engenheiro Craveiro Lopes d'Oliveira, Afonso Dornelas, etc.

O sr. dr. Caldeira Coelho representava os srs. dr. Lino Pinto, João Mendonça e Alvaro Machado. O sr. dr. Martinho Nobre de Melo representava a revista «O Direito» e o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu. Por sua vez os srs. drs. Adelino de Faria e Baeta Neves representavam, respectivamente, os srs. drs. Ramiro Soveral e Jorge Metelo.

O sr. dr. Carneiro Pacheco, vice-reitor da Universidade de Lisboa, que não poude assistir por ter exames áquela hora, fez-se representar pelo sr. dr. Barreiros Tavares, secretario geral da Universidade.

José de Carvalho

Numa das enfermarias do hospital de S. José, faleceu hoje o mestre do teatro Maria Vitoria, sr. José de Carvalho, de 32 anos, que deixa no meio teatral as maiores saudades pelo seu caracter, pela sua competencia e pelas suas excelentes qualidads como honrado chefe de familia, disfrutando das maiores amisades por parte da empresa e dos artistas do teatro em que trabalhava e no qual acumulava as suas funções com as de artista dramatico muito correcto.

O falecido, que foi mestre da Empresa José Loureiro e das Companhias de Maria Matos-Mendonça de Carvalho, de Adelina Aura-Abranches e Chaby Pinheiro, era filho do ex-mestre de teatro sr. Alfredo de Carvalho e deixa viuva a sr.ª D. Rosa Granier de Carvalho e dois filhinhos de tenra idade.

O seu funeral realiza-se amanhã, saindo o prestito funebre da igreja de S. José dos Carpinteiros.

Faleceu hoje, no Luso, a esposa do antigo director daquelas termas, sr. dr. Lucio Pais Abranches. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas.

UM CASO DISCUTIDISSIMO

Luiza Satanela responde ao telegrama que Estevão Amarante nos enviou

Com o pedido de publicação, recebemos da actriz Luisa Satanela a seguinte carta:

«... *Sr. dr. Joaquim Manso:* — Ao lêr hoje o jornal de que v. é mui digno director, surpreenderam-me algumas afirmações do sr. José Loureiro, que não são a expressão da verdade. Por isso, peço-lhe a gentileza de rectificar o seguinte:

Entre mim e Amarante nada ficou assente sôbre o desfazer do *ménage*, pois foi ele proprio que me obrigou a vir para Lisboa com a nossa companhia, quando o meu desejo e vontade eram seguir para o Rio de Janeiro.

A confirmar a nossa não rotura de *ménage* está o seguinte facto:

Tendo os artistas pretendido fazer uma *tournée* á provincia e contando com a minha colaboração, e tendo eu verificado ao chegar a Lisboa que a minha falta de saude me impedia de os acompanhar, facto este que os meus colegas podem confirmar, telegrafei nesse sentido a Amarante, tendo recebido dele a seguinte resposta:

«Concordo Caneças. Primeiro lugar tua saude. Beijos. *Estevão*».

Não foi, portanto, sem o seu conhecimento e aquiescencia que todos os factos se têm passado.

Ainda ultimamente, em Paris, insistiu para que eu fôsse para Caneças.

De resto, não foi nem é por minha causa que o predio da rua Bernardim Ribeiro ainda se não vendeu, pois em conversa por varias vezes se aventou a hipotese de o vender para pagar as dividas, mesmo com o recheio, que me pertence, e que depois se tiraria.

Agradecendo a fineza da publicação desta carta, sou com toda a estima — de v., etc., *Luisa Satanela*».

Uma carta de José Loureiro

O emprezario sr. José Loureiro envia-nos, por sua vez, a seguinte carta:

...*Sr. Director:*—Venho confirmar tudo quanto ontem disse no seu conceituado jornal por intermedio do ilustre jornalista que teve a gentileza de querer ouvir-me acêrca do incidente Satanela-Amarante. Pela sinceridade das minhas afirmações responde o meu passado, a minha posição de emprezario português, quer na nossa terra, quer em terras do Brasil, e a honestidade dos meus negocios em dezoito anos de lutas, de trabalhos, de canceiras e de desgostos, nem sempre compensados, como sucede presentemente, atravez a crise formidavel que assoberba o teatro em Portugal. Por estas razões, a ninguem dou o direito de duvidar, ou desmentir o que eu afirmo lealmente, sinceramente, sobretudo num assunto que considero de uma grande delicadeza e que tenho visto tratado como um acontecimento capaz de despertar, á sensação, o espirito doentio da multidões, ávidas de escandalos e de miserias morais. Não tenho, portanto, que alterar uma virgula sobre tudo quanto disse e que o «Diario de Lisboa» reproduziu fielmente. Entre o que a artista Luisa Satanela possa dizer de Estevão Amarante sobre a sua personalidade de emprezario digno e honrado e aquilo que eu proclamo, ha, apenas, a diferença da minha imparcialidade neste assunto e a conduta da referida artista neste momento, esquecendo-se que ainda recentemente me quiz colocar numa situação duvidosa perante aquele meu amigo, forjando um texto da sua autoria, para um telegrama que recebera de Estevão Amarante, expedido do Rio de Janeiro, em que este lhe comunicava os motivos porque não embarcára em determinada data. Foi o caso que Luisa Satanela, tendo apagado as palavras do mencionado telegrama, mandára escrever no mesmo impresso, da estação telegrafica de Caneças, que ele estava enfermo de gravidade e reclamava o seu embarque no primeiro paquete. Com este falso telegrama, procurou-me Luisa Satanela; e, como se tratava de uma senhora com a qual eu sempre convivera, dando-lhe todas as demonstrações de amizade e de respeito, acreditei, e desde logo mandei que se conseguisse uma passagem para ela, para o barco que no dia imediato sairia do Tejo para o Rio de Janeiro.

«Apesar de tudo, porém, quiz uma confirmação oficial, e tendo, nesse mesmo dia, telegrafado para o meu representante naquela cidade, recebi dele, horas depois, a declaração de que o telegrama atribuido a Estevão Amarante era falso, por isso que este estava de perfeita saude e não tinha mandado que Satanela embarcasse. E, de facto, esta artista não embarcou, porquanto eu tive o cuidado de lhe notificar, quando ela já tinha as suas malas feitas, que me não prestava a ser vitima das suas fantasias.

Contado isto, de que ha inumeras testemunhas, fica ao criterio do publico avaliar quem, neste caso, fala com sinceridade: se eu, ou se a actriz Luisa Satanela. E, agora, por ultimo, a divergencia que se pretende anotar entre o que eu digo e aquilo que, como jornalista independente, escreve e afirma o meu colaborador e amigo sr. Nobre Martins, dando-lhe limitados foros de simples funcionario da minha empreza. Por mim e por ele podem responder o director do «Diario de Lisboa» e os seus colegas da redacção desse jornal, pois que todos sabem que Nobre Martins, como velho profissional da Imprensa, não enfeudou a sua pena ás minhas opiniões, assim como eu seria incapaz de o sugestionar. Se defende nos jornais o nome de Estevão Amarante, fá-lo como amigo dedicado deste artista, á margem de quaisquer influencias, livremente, sem que eu tenha de me imiscuir na sua atitude que, considero, neste assunto, nobilissima e muito digna. Agradecendo-lhe, sr. director, a publicação destas linhas, sou, de v., etc *José Loureiro*.

Os nossos pobres

Do anonimo A. G. V. recebemos 10$00 para serem entregues ao nosso protegido Manuel Alves Barreto.

—De A. S. P. recebemos a quantia de 100$00 para ser entregue ao chefe de familia desempregado a favor de quem temos feito um apêlo. Com o mesmo destino, recebemos de V. J. M. e J. donativo de 10$00.

Os nossos agradecimentos.

Vacina de Friedmann

Em resposta á declaração que o sr. dr. Fernando Silva Araujo ontem inseriu no «Diario de Lisboa», recebemos uma carta do sr. dr. Pacheco de Miranda que publicaremos na proxima segunda feira.

Homenagem a um alentejano ilustre

No Gremio Alentejano realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma sessão solene de bem merecida homenagem ao ilustre alentejano engenheiro sr. José Custodio Nunes, um dos realizadores da Hidro Electrica do Alto Alentejo. Farão uso da palavra, entre outros, os srs. major Mendes do Amaral e dr. Mario de Castro.

Um baile na Liga Naval

Uma comissão de senhoras, de acôrdo com o Conselho Regional de Lisboa, da Liga Naval Portuguesa, realiza no proximo dia 4 de abril um baile nos vastos e elegantes salões da Liga Naval, devendo começar brevemente a ser distribuidos os respectivos bilhetes de admissão.

São Luiz
FERAS
um drama numa jaula de leões. GINA MANÉS

Casos do dia

Tribunal especial de instrução

Encontra-se já instalado, no antigo Quartel da Graça, o Tribunal Especial que ha de instaurar os processos dos individuos arguidos pelos crimes previstos pelo Decreto 19.143 de 19 de dezembro ultimo, (delictos contra a segurança publica) e que ficou constituido pelos srs. major Pedro de Azevedo Cruz, como presidente, capitão tenente Alexandre Moreira de Carvalho, como vogal; dr. João Maria Cardoso Meneses, juiz auditor; capitão Gastão Ribeiro Pereira, defensor oficioso; alferes do S. M. Antonino Faria Pais, secreta-serviço de amanuenses os 2.os sargentos Mario.

Foram requisitados para desempenhar o nuel Luis Barbosa e Francisco Maria da Cruz.

Dr. Cardoso de Oliveira

O antigo Embaixador do Brasil, sr. dr. Cardoso de Oliveira, que no proximo dia 23 parte para Rio de Janeiro a bordo do paquete «Avila Star», pede-nos a publicação do seguinte:

«O Embaixador Cardoso de Oliveira e sua familia, não tendo conseguido, não obstante suas intenções e esforços, despedir-se de todas as inumeras pessoas de suas relações, fazem-no sentidamente por êste meio, manifestando-lhes seu reconhecimento pelas finezas recebidas e oferecndo-lhes os seus pequenos prestimos no Rio de Janeiro».

Proezas de gatunos

Os gatunos entraram esta manhã nos escritorios da Companhia Celes, na rua Nova do Almada, 80, 1.º, tendo roubado uma maquina de escrever e alguns centenares de escudos. Sendo presentidos, não tiveram tempo de arrombar um cofre onde estavam 3.800 escudos.

—Manuel da Graça, morador na rua das Olarias, 1, 1.º, apresentou queixa na P. I. C., contra os irmãos Emilio e Vitor Carreira, aos quais confiou oito mil escudos, que gastaram em seu proveito.

Vitimas de desastres

Na sala de observações faleceu o guarda-freio da C. P., Marcolino Rosa, de 45 anos, morador na rua da Bela Vista, 5, que, como noticiámos, nas Caldas da Rainha foi colhido pela portinhola de um comboio.

Doença subita

Numa das enfermarias do hospital de S. José, faleceu o carpinteiro Manuel Rodrigues, de 19 anos, que na rua de Cascais, a Alcantara, foi acometido de doença subita.

Queda mortal

Deu entrada no Necroterio o cadaver de Guilhermina Cardoso Martins, de 84 anos, que caiu de um quarto andar á rua.

O II Porto-Lisboa em Rugby

Chegam hoje no «rapido» os componentes da «équipe» do Porto, que vem disputar o II Lisboa-Porto em rugby, que deve realizar-se amanhã, ás 15 horas, no Stadium do Lumiar.

O centenario de Nun'Alvares

O sr. general Domingos de Oliveira, chefe do Govêrno, instalou hoje de tarde, na sala do Conselho do Ministerio do Interior, a comissão que, sob a sua presidencia, fi encarregado de levar a efeito a comemoração do Centenario de Nun'Alvares.

Selo anti-tuberculoso

As Juntas das freguezias de Monte Pedral, Martires, Beato, Santa Isabel e Alcantara, requisitaram sêlos anti-tuberculosos para serem colocados nos atestados passados por elas.

Na epoca do "Jazz"

Vivemos indiscutivelmente a epoca do "Jazz", e só essa musica infernal é capaz de animar as multidões.

Pelos nossos teatros e centros de diversão têm passado inumeras orquestras "Jazz", mas, justo é dizê-lo, nenhuma obteve ainda o exito verdadeiramente formidavel da Cruz'os Danse Orquestra que actualmente se exibe no Teatro Maria Victoria, onde segue a sua carreira triunfal a revista "Zaz-Traz-Paz".

Constituida por musicos portugueses, souberam todos á uma interpretar a musica que a excentrica America criou, dando-nos um espectaculo cheio de vida e animação. Todas as noites, no Maria Victoria, a Cruz'os Danse Orquestra colhe os aplausos justissimos do numeroso publico que tem enchido, a esgotar aquele teatro.

CONDES

BILLIE DOVE no filme sonoro 100 o/o dialogados

NAS GARRAS DO CIUME

A Cidade

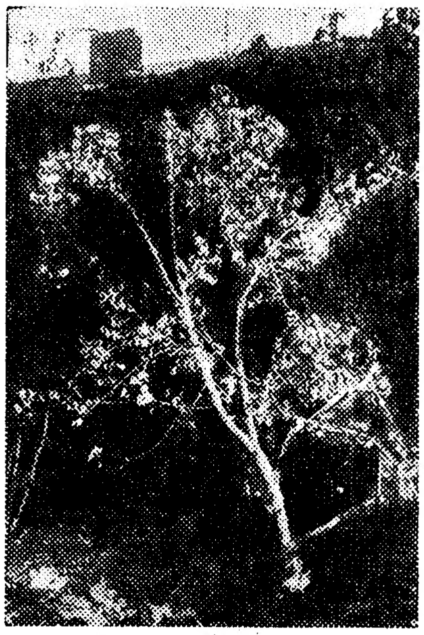
No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

A MARCHA DO TEMPO

A Primavera

chegou esta manhã e promete-nos melhores dias

As crianças saudam a Primavera....



.... as arvores florescem....

....e as andorinhas voltam aos seus lares

Sociedade Portuguesa de Quimica e Fisica

Sob a presidencia do sr. professor general Aquiles Machado, reune-se, na proima segunda-feira, ás 16 horas, no anfiteatro de Quimica da Faculdade de Sciencias, a Sociedade Portuguesa de Quimica e de Fisica, para apresentação de comunicações scientificas e eleição para os cargos da Sociedade.

Gremio do Minho

Amanhã, pelas 16 horas, tomam posse os novos corpos gerentes do Gremio do Minho, esperando-se que o acto, para o qual foram convidados os socios e suas familias, esteja muito concorrido.

O CENSO DA POPULAÇAO

Como se divide o trabalho entre homens e mulheres

Na Direcção Geral de Estatistica — um dos serviços publicos que honram o país, e que de ha oito anos a esta parte vem progredindo de uma maneira notavel, até lá fóra—a azafama por causa da elaboração do Censo Geral é enorme.

Basta dizer que na sala dos maquinistas e verificadores se trabalha desde as 9 horas, por turnos, é claro.

O país tem 302 concelhos, 3.351 freguesias, e tudo isto forneceu fichas num montante de seis milhões, ou sejam três milhões de cartões duplos.

Como o Censo apura população, idades, sexos, analfabetismo ou não, estado, profissões, etc., etc., calcula-se o desdobramento destas fichas e o seu complexo e escrupuloso serviço de apuramento por quadro.

Como nota curiosa diremos que o concelho de Tomar foi o primeiro a enviar os seus milhares de boletins preenchidos, e o ultimo foi o do Barreiro, talvez por ficar aqui defronte. O Funchal não mandou um boletim.

★ ★ ★

E' dificil dar uma impressão, uma ideia, da maneira de trabalhar as maquinas americanas, engenhosissimas, de picotar e depois, pela ficha picotada, automaticamente separar, contar, somar e fornecer os elementos seleccionados.

E todavia nada mais curioso.

São ás centenas os caixotes recebidos de todo o país, e que dão a certas dependencias o aspecto de armazens da Alfandega.

Ha a secção de chegada, logo a de recepção, as de verificação e exame, o que tudo é feito com intensidade e escrupulo.

O boletim passa aos maquinistas (12 maquinas picotadoras). A ficha é um cartão com colunas de numeros impressos; o numero que fica picotado é o numero que se pretende. Isto é, num cartão registam-se por exemplo 351 homens solteiros picotando estes numeros na coluna respectiva, o que tudo faz a' maquina, manejada pelo funcionario, num sistema de teclado. ohuãm idAH.s. MN 1muutemu nTUCe

As fichas picotadas vão depois ás grandes maquinas separadoras, electricas, e que trabalham numa rapidez vertiginosa. A ficha corre, e aos seus furos correspondem ligações delicadas aos numeradores. Enfim; minutos depois do lançamento das fichas estão separados, por freguezias, as mulheres, os homens, os casados, os viuvos, os solteiros, os analfabetos, os cegos, os coxos, as idades, as 61 profissões, os que vivem de si proprios, os desempregados, etc., etc.

Só Lisboa deu 600.000 fichas, que depois se multiplicam em dezenas e dezenas de desenvolvimentos, em quadros impressos.

★ ★ ★

Apenas por curiosidade, pois que só um bairro não fala por si, em Lisboa que tem quatro, damos alguns numeros ineditos relativos ao 3.º bairro, cujo apuramento definitivo está concluso. São 12 freguesias que apresentam 152.456 habitantes em 38.668 familias.

Lisboa cidade total tem 583.334 habitantes e 152.922 familias.

Para o calculo que qualquer leitor quizer fazer pode contar o 3.º bairro como uma quarta parte de Lisboa.

O 3.º bairro, Ameixoeira, Benfica, Campo Grande, Lumiar, Carnide, Charneca, Camões, Marquês de Pombal, Mercês, Santa Catarina, S. Mamede, e S. Sebastião, reune, dentro daquele numero, 68.821 homens e 83.725 mulheres.

S. Sebastião da Pedreira bate o record do bairro e de Lisboa: 59.534 individuos em 13.547 familias.

Pela lei, quando um individuo vive só—sosinho, n.º 1, sem outra companhia que não seja a sua sombra—vale uma familia... Ha em Lisboa-cidade 20.194 individuos, sósinhos, que fazem... 20.194 familias, a familia unica dos solitarios.

★ ★ ★

Voltando ao 3.º bairro: ele tem 20.066 homens e 34.925 mulheres analfabetosinhos de todo (são 152.000 pessoas) e 48.755 homens e 48.800 mulheres que sabem ler. Não se é burro de todo no 3.º bairro...

Nos analfabetos ha a abater 10.926, que são crianças até 5 anos, pois até essa idade não nos parece ser de ambicionar que os «cidadãos» já leiam.

Em todo o caso ha 126 meninas, e 33 rapazes de 5 anos que já sabem lêr vendo-se assim que as meninas são mais aplicadas.

A profissão que dá maior numero á estatistica, sempre no 3.º bairro—o que só vale pela significação e basta multiplicar por 4 para dar aproximação da cidade—é a dos criados e criadas: 13.666!

Logo a da construção civil 4.599, á custa dos quais vivem 10.489 cidadãos, pois a estatistica regista os chefes de familia trabalhadores, os que o auxiliam, e os pêsos mortos da familia (velhotes, filhos, doentes, ou pessoas que o chefe dispensa de trabalhar, ou ainda aqueles que... preferem ser pêsos mortos, passivos—diz a estatistica—dentro de uma casa.

Por conta de empresas e de particulares o 3.º bairro dá vivendo do trabalho 26.579 homens e 17.115 mulheres; por conta do Estado ou da Camara 14.077 individuos, por conta propria 8.769 homens e 9.429 mulheres. Vê-se que ha mais mulheres que trabalham por conta propria, mas talvez vivam á custa alheia.

A força armada dá no 3.º bairro 4.961 individuos, que sustentam 10.235 pessoas.

Em resumo, nos 152.000 individuos do 3.º bairro de Lisboa ha 18.020 homens e 29.906 mulheres que vivem á custa de validos, chefes de familia, filhos ou pais. E ha 25.033 mulheres que auxiliam os homens, embora não sejam o eixo activo da familia. São as donas de casa, as nossas esposas.

Alguem dirá que não é curioso, por varios aspectos, demografico e social, o trabalho final da Estatistica na sua obra «O Censo Geral de 1930»?

TEATRO NACIONAL

HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

Ultimas e definitivas representações da enternecedora e comovedora comedia

ROMANCE

Grande trabalho de AMELIA REY COLAÇO

3.ª FEIRA — Recita de Assis Pacheco com a sensacional «reprise» da peça **"O Processo de Mary Dugan"**

A BORDO DO SEU "YACHT"

O milionario W. K. Vanderbilt passou hoje em Lisboa

Mais um grande milionario americano que nos visita. A bordo do seu magnifico «Yacht» a motor, «Alva», que ele proprio comanda, entrou no Tejo ás primeiras horas da manhã de hoje o sr. W. K. Vanderbilt, um dos homens mais ricos da America do Norte, que consome a vida em cruzeiros atravez dos mares acompanhado por meia duzia de pessoas amigas e de familia.

O «Alva», um barco elegantissimo, com a linha e as comodidades de um grande transatlantico de turismo, casco branco e chaminé amarela, entrou a barra pelas 8 horas, fundeando pouco depois a oeste da torre de Belem.

A's 9 horas, o «Alva» suspendeu ferro e, subindo o rio vagarosamente, descreveu uma curva ao largo do Terreiro do Paço, fundeando cerca das 10 horas em frente da nova estação do Sul e Sueste.

Pouco depois desembarcava o sr. Vanderbilt, que seguiu de automovel, com alguns dos seus companheiros de bordo, para um passeio pela cidade, Sintra e Estoris.

O «Alva» desloca 2383 toneladas e é movido a oleos pesados, tendo uma tripulação de 45 homens. Foi recentemente lançado ao mar em Kiel, sendo esta a sua primeira viagem.

O barco fez escala por Hamburgo, Havre, Cherburgo, Corunha e Vigo, onde esteve recolhido durante o ultimo temporal.

A viagem até Lisboa fez-se nas melhores condições, devendo o «Alva» largar do nosso porto pelas 20 horas de hoje, com destino a Cadiz e Casablanca.

Depois de um cruzeiro pelo Mediterraneo, Vanderbilt dirigir-se-ha para a sua patria, onde fará a apresentação do seu novo «yacht», sem duvida um dos maiores e mais ricos barcos do mundo da sua classe.

Vida artistica

Canelas, talento audacioso, cheio de «verve» e pitoresco, que rapidamente se tornou conhecido do publico, abre amanhã, no Sindicato dos Profissinais da Imprensa, uma exposição de desenhos, que êle explica assim: «algumas côres e algumas linhas, virgula».

—Tem sido muito visitada, na Galeria Bobone, da rua Serpa Pinto, a exposição de três artistas novos—Mario Costa, José Felix e «Zémarques»—que se conservará aberta até ao fim do mês.

Curso de ferias nas Universidades alemãs

A exemplo dos anos anteriores, quasi todas as Universidades alemãs —a de Berlim, a de Hamburgo, a de Munich, a de Heidelberg, etc. — organizam êste ano Cursos de Férias para estrangeiros, em todos os ramos scientificos, e no ensino da lingua alemã.

Na séde do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86, prestam-se todas as informações e facilidades necessarias.

Costa do Sol

Amanhã no Salão do Restaurante do **Casino Internacional** do Monte Estoril—**Chá-Dançante.**

Almoços e Jantares-Concerto a Esc. 15$00

José Carvalho

Um grupo de socios do Sport Lisboa e Benfica, amigos de José Carvalho, mestre de scena do Teatro Maria Vitoria, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da igreja de S. José, largo da Anunciada, para o cemiterio do Alto de S. João, pedindo a comparencia de todos os associados do S. L. B., club de que o finado era um verdadeiro admirador.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «Romance».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Politeama — A's 21 e 30 — «A sombra».
Avenida — A's 21 e 30 — «Maré de rosas».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — «Mercado de donzelas».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

FUNERAES TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Raposas
Não comprem sem visitar a
Pelaria Confiança
Rua da Palma, 3, 3-A

SORTE GRANDE DE HOJE
N.° 7336
Bilhete inteiro vendido no
José Pedro
R. Arco Bandeira, 163
Cuja dezena
7331 a 7340
é certa nesta casa

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cristina Cordeiro Roquete, D. Clotilde Raposo de Siqueira, D. Sofia de Serpa Pimentel Ferreira, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Maria do Ceu de Paiva Faria Leite Brandão, D. Maria das Dores Serzedelo Iglezias, D. Maria de Lourdes Sofia de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Amelia Marques Soares e D. Maria José Rodrigues.

E os senhores:

Augusto Fuschini de Magalhães e Meneses Vilas Boas, Adolfo Burnay Soares Cardoso (Marco), Francisco Eduardo de Azevedo Coutinho, José de Melo Manuel da Camara Lemos (Silva), Tadeu da Silva e Trajano Zink.

— Faz hoje anos o sr. João Maria dos Anjos, estimado funcionario da Imprensa Nacional de Lisboa.

Festa de homenagem

Efectua-se amanhã, das 15 ás 13, a venda dos bilhetes que não foram trocados, para a elegante récita que na noite de segunda-feira se realiza nêste teatro em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual se representará a peça de grande exito «O sr. Prior».

Damos em seguida mais alguns nomes de pessoas que têem bilhetes:

D. Flora Bastos do Amaral, D. Palmira Teresa Latino, D. Laura Valenças de Barros Condessa de Calhariz, D. Henriqueta de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ana de Lancastre de Foyus e Freitas, D. Antonio de Lancastre (Louzã), D. Arcelia Moreira dos Santos, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Monica de Vilhena e Vasconcelos, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Gardina Andresen da Silva Leitão, dr. Tito Arantes, Ernesto de Mendonça, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, Alexandre de Almeida, Gil Lopes de Almeida, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, Viscondessa dos Olivaes, Visconde de Santarem, Condessa de S. Tiago, D. Maria Diogo da Silva Cancela, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, Viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Helena Caleia, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria Soares de Oliveira, dr. João de Deus Ramos, Luis Ricciardi, Antonio Casanova, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Manuela de Carvalho, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, Luis de Noronha Vasconcelos Porto, etc.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem, do actual programa sonoro, nêste aristcratico cine:

Condessa de Carnide, Condessa das Galveas (D. Maria), D. Luzia PPatricio de Fratel, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Isabel Ortigão de Burnay de Almeida Belo, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Maria Isabel d'Orey Correia de Sampaio de Melo e Castro e filha, D. Ludovina Soares Albergaria Diniz, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Emilia São Paio da Costa Pinto, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Maria Alice Furtado Quintela, D. Margerith May de Carvalho, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Adelaide Lopes, D. Maria Emauz Leite Ribeiro, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rêgo, D. Maria Bettencourt, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Marieta de Barros Pereira de Carvalho, D. Maria Bettencourt Rebelo, etc.

Salões

Na elegante residencia do ilustre consul de França e da sr.ª Condessa de Hennezel, á Avenida da Republica, realizou-se, na quarta-feira passada, um assalto, iniciativa de um grupo de senhoras, á frente do qual figurava a sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça.

Nas magnificas salas da residencia dos srs. Condes de Hennezel, vivram-se nessa noite algumas horas de inefavel prazer espiritual.

Além de animada conversação, dançou-se até de madrugada, sempre num crescente de entusiasmo.

Pela uma hora da madrugada foi servida, no salão de mesa, uma finissima ceia, terminada a qual se efectuou um concurso de vestidos de papel, tendo os três prémios que se disputavam sido conferidos respectivamente ás senhoras de Touzet, Dargent e Fonseca Araujo, que foram freneticamente aplaudidas, pela selecta assistencia, composta dos srs. ministro da Marinha, esposa e filhas, Encarregado dos Negocios da Tchecoslovaquia e esposa, Encarregado dos Negocios do Mexico e esposa, Encarregado dos Negocios do Chili e esposa, Adido Naval de Italia, Adido Naval francês, Adido Comercial de França e esposa, dr. Antonio Mantero, dr. Afonso Rodrigues Pereira e esposa, dr. Carlos Pinto Ferreira e esposa, Antonio dos Santos Mendnça e esposa, Dias de Oliveira, Fonseca Araujo e esposa, Armstrong e esposa, dr. Frederico da Costa Pinto e esposa, Touzet e esposa, Croisier e esposa, Michez e esposa, capitão Pinheiro Correia e esposa, Carlos Henriques e esposa, Goldschtine e esposa, Paul Pompei, esposa e filha, Croiz e esposa, D. Fernanda Bensaude Lemoine Branco e irmã, Duval, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

No Stand Opel

Está constituindo um verdadeiro acontecimento artistico e mundano a exposição dos trabalhos da brilhante artista sr.ª D. Adelaide de Lima Cruz, n «Stand Opel», á Avenida da Liberdade, recordando-nos ter visto ali, entre os visitantes, as senhoras:

D. Sara Bensaude Lemoine Branco e filhas, Marquesa de Sousa e Holstein, Condessa de Santar, Viscondessa de Sacavem, Viscondessa de Alverca, Viscondessa de Alijó e filha, D. Maria José do Espirito Santo Silva, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Amela de Oliveira Gomes, D. Emilia Ozorio (Proença), D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Henriqueta Verdades de Faria e filha, D. Eponina Zenha Mackee, D. Albertina da Camara Rodrigues Waldene Supardo, D. Luisa Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Elvira de Meneses, D. Gabriela de Belfort de Cerqueira, D. Suzana de Castro, D. Maria Leocadia de Barros Gomes, D. Sara Leão da Fonseca, D. Amelia Guimarães de Carvalho, D. Branca de Gonta Colaço, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, Senhora de Sousa Lopes, D. Virginia Vitorino, D. Delmira Loureiro Aranha, D. Ema da Fonseca Anciães, D. Maria Lamas, Senhora de Agostinho de Campos, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Luisa de Campos, D. Maria de Maia Loureiro, D. Emilia de Mendonça e filha, D. Carolina Joyce Lamas, D. Maria da Conceição Pereira d'Eça, D. Paquita Garcia, D. Georgina Franco dos Santos, D. Francine Benoit, D. Eduarda Lapa, D. Marina Dewander Gabriel, D. Leonor Amzel, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Palmira Bastosi D. Ana de Gonta Colaço, D. Felicidade Pereira de Carvalho, D. Sara Afonso, etc.

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS
VENDAS, compras, consertos e transformações com responsabilidade e competencia.
Desenhos e orçamentos gratis. Trabalhos á vista do cliente. Especialidade em trabalhos antigos.
JOALHARIA MORAIS=Rua Nova do Almada, 98 e 54
TELEFONE 2 7662

Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente
MENAGE PARAISO DE LISBOA
191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judit Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.°
(Antiga rua de S. José
Telefone Norte-5436
Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.
Recebe parturientes e clientes, preços modicos.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.°
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: LISBOA, Rua Augusta, n.° 228, 1.°

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal para reunir no dia 31 do corrente, peas 10 e 30, na sala das sessões da Companhia de Seguros «A Mundial», no Largo do Chiado, 8, 1.°, especialmente cedida para êsse fim, com a seguinte ordem do dia:

Discussão, aprovação ou modificação do Balanço do exercicio que terminou em 31 de Dezembro de 1930, do respectivo parecer do Conselho Fiscal e da aplicação dos lucros nos termos dos Estatutos.

Lisboa, 10 de Março de 1931.

O Presidente da Assembeia Geral, (a) **Abel Pereira de Andrade.**

Importante leilão judicial

No dia 23 do corrente, e seguintes, pelas 14 horas, na rua do Telhal, n.° 39, ao Poço do Bispo, pela 3.ª Vara Comercial se procederá a almoeda dos bens arrolados na falencia de Luís P. Sousa & C.ª constando de ADUELAS de carvalho, castanho para cascos, pipas, quartolas, bordelezas, barris, meias pipas, ARAME de ferro, e mais objectos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.
Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escritorios, quartos de cama e de toilettes, etc.
Decorações: Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.
Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas
Reducção excepcional de preços **31-35, Rua da Atalaia, 39-43**
Entrada pelo n.° 35—Telef. 2 1996

Mitigal De efeitos incomparaveis contra pic-pic, prurido, eczemas, comichão, sarna, etc.

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

SUM
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-120

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na India

KARACHI, 21 — Gandhi telegrafou aos funcionarios do Congresso local, pedindo-lhes que anulem os preparativos para o grande cortejo que se deve realizar em 24 do corrente antes da reunião do Congresso Pan-Indiano. Gandhi pede ainda que se não faça qualquer manifestação, atendendo a que tais manifestações não são para desejar na altura em que Baghat-Singh e os seus dois companheiros aguardam a hora da execução, a que foram condenados em virtude da conspiração de Lahore. — (Havas)

NOVA DELHI, 21—A opinião de Gandhi de que a delegação britanica deveria vir á India numa data proxima foi apoiada duma maneira geral numa conferencia extra-oficial que um certo numero de delegados á Conferencia da Mesa Redonda de Londres e Gandhi tiveram com o Vice-Rei. — (Havas)

Artelharia pelo ar

BALBOA, 21. — Acaba de fazer-se uma demonstração pratica sôbre a extrema rapidez em que o transporte de artelharia se pode fazer empregando a aviação. A experiencia foi feita com a bateria de campanha composta por 4 canhões de 75, que foi enviada do campo de aviação militar de Cristobal para Rio Hato, a 120 milhas de distancia. O envio e colocação em forma de batalha no campo de destino fez-se em 67 minutos. — (Havas).

Um encontro de florete

MONTE CARLO, 21. — Realizou-se o encontro franco-italiano de esgrima de florete, por «équipes» compostas por 6 amadores, para a disputa da Taça «Principe Pedro de Monaco». A Italia bateu a França por 20 vitorias contra 9. O encontro efectuou-se perante uma assistencia selecta, que seguiu interessada todas as fases. — (Havas).

UMA "ARTE" QUE DECLINA

Nova-York prefere a luta greco-romana ao "box"

NOVA YORK, março. — Entre os varios motivos que contribuem para que se inicie um movimento de enfado contra o desporte do «box», figura em primeiro lugar a paixão que os americanos demonstram agora pela luta greco-romana. Depois de largos anos, em que ninguem se preocupou com este desporte, o publico manifesta-se agora a seu favor, com grande pesar e contrariedade dos «managers» do «box».

Ultimamente, os «matches» de «box», realizados em Nova York, foram todos uns verdadeiros fracassos financeiros, pois as entradas nas bilheteiras mal chegaram para cobrir as despesas. Em compensação, os torneios de luta greco-romana, que se realizam agora semanalmente, acusam grandes exitos de bilheteiras, tendo-se, em todos eles, esgotado as lotações.

Jacques Curley, um dos principais empresarios de lutas greco-romanas, foi quem fez reviver o interesse por este desporte, em Nova York. Curley organiza todas as quinzenas espectaculos desses, no Madison Square Garden, tendo, nos três ultimos, reunido um numero de espectadores duplo dos que têm tido os «matches» de «box».

Em geral, esgotam-se as localidades, e ficam alguns milhares de pessoas sem poder assistir ao espectaculo.

Esta transformação repentina do gosto do publico americano, é atribuida, sobretudo, aos desastrosos «matches» de «box», dos ultimos tempos. Parece que todos os boxeadores se puzeram de acôrdo para não combaterem como devem. Por outro lado, o publico póde verificar que, nas lutas greco-romanas ha, como no «box», momentos de grande emoção, e ainda, em compensação, mais movimento e variação, que nos «matchs» deste jôgo. Só o facto da maioria dos lutadores ser constituida por homemzarrões que pesam entre 87 e 115 quilos, e o de quasi todos virem do estrangeiro, são suficientes para despertar o grande interesse dos neo-yorkinos. O publico sente agora maior prazer nos combates violentos dos dois gigantes, e grita entusiasmado, quando um deles consegue deitar o outro por terra. Os especialistas deste desporte não são tão entusiastas destas scenas como, em geral, o publico, a quem elas divertem e atraem.

Talvez para preservar os «reporters» desportivos de sofrerem o pêso dum dos lutadores, que possivelmente lhes viria a cair em cima, colocaram-se as primeiras cadeiras do «ring» doutra forma diferente daquela por que estão dispostas nos «matches» de «box». Já não estão umas fixas ás outras, mas completamente soltas, a fim de que um desses momentos de perigo possam correr-se para trás, pondo a salvo os que as ocupem.

Actualmente, ha na America dois campeões mundiais do desporte da luta greco-romana: George e Jim Londos. O primeiro foi reconhecido como campeão, pela Secção de luta greco-romana, da Liga de «Box»; o segundo, pela Comissão Atletica do Estado de Nova York. O publico e a Imprensa têm pedido frequentemente que se realize um encontro dos dois campeões, mas, por agora, não é provavel que tal aconteça, precisamente pelo facto de serem ambos apoiados por dois grupos completamente distintos, cada um dos quais tem, de per si, especial interesse em não perder o seu «campeão».

Londos luta quasi sempre em Nova York, e sucede com frequencia ter de defender o seu titulo duas vezes por semana. George luta, em geral, nos Estados da Nova Inglaterra e no oeste central. Londos apresenta-se exclusivamente nos espectaculos organizados por Curley, ao passo que George só toma parte nos que são levados a efeito por Jack Herman que é o chefe nominal da Liga dos interesses contrarios. Na actualidade, é Curley, como dissemos, o empresario principal de Nova York; mas a sua importancia foi levemente abalada pelos exitos que Herman teve ultimamente, com a organização dos seus «matches». Com Curley lutam tambem, além de Londos, Jim Mc Millen, Hans Steinke, Franz Holuban e alguns outros, ao passo que os «divos» de Herman, além de George, são o antigo campeão de pesados de «box», Richard Shikat e o «estrangulador» Lewis.

O facto de muitos boxeadores projectarem deixar as luvas, para se adestrarem no tapete do lutador, é consequencia da preferencia que o publico dá á luta greco-romana. — (United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Principes em viagem

LONDRES, 21. — O Principe de Galles telefonou ontem de Buenos Aires para o palacio de Buckingham, conversando durante 10 minutos com o Rei.

A transmissão foi feita pelo serviço directo radiotelegrafico dos correios, tendo a voz do principe sido recebida em Baldock e transmitida pela linha terrestre para o palacio, enquanto a do Rei foi transmitida pela via Rugby.

A recepção foi muito perfeita.

O Principe de Galles e o Principe Jorge apresentaram ontem as suas despedidas ao Presidente Uriburu, exprimindo-lhe o seu grande apreço pela hospitalidade e delicadeza argentinas, que tornaram a sua visita tão agradavel. — (Havas).

Cambridge vence Oxford

LONDRES, 21. — Com uma assistencia superior á de todas as regatas até hoje realizadas, efectuou-se hoje a corrida nautica em que o grupo de Cambridge venceu o de Oxford, apesar deste ter a vantagem da margem fluvial. O grupo de Cambridge, que se conservou sempre á cabeça, atingiu assim a sua oitava e consecutiva vitoria nestas celebres regatas. O tempo oficial, apesar de soprar brisa do sul, foi de 9 minutos e 26 segundos. — (Havas).

As vitimas dos automoveis

NOVA YORK, 21. — O numero de acidentes mortais eleva-se presentemente nos Estados Unidos á cifra anual de cêrca de 100 mil, aumentando esta cifra constantemente. Os acidentes são principalmente devidos a negligencia dos «chauffeurs». — (Havas).

Os que morrem

PARIS, 21. — Faleceu o sr. Kergall, que em 1898 reorganizou a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de que era Vice-Presidente na delegação de Paris. — (Havas).

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Ruy do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhas, diatermia, esqoleterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, etc., etc.
MAÇAGEM
Pelos maçagistas suecos Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Tinturaria Portugalia
Especialisada na tinturaria e limpeza de vestuario e tecidos de todo o genero.
Avisa a Ex.ma clientela que transforma em côres fixes todo o genero de calçado assim como todos os objectos de pelica e couro.
Rua dos Retrozeiros, 115 Tel. 2 5172
(Em frente ao Credit-Franco-Portugais)

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$34	2$37
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$93
Berlim	5$28	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$80

Primavera, L.da
PAPEIS de crédito—Coupons—Cambios—Moedas-Lotarias nas melhores condições
Largo do Corpo Santo (esquina R. do Arsenal)

Salão Artistico de Fados
PARQUE MAYER

Armandinho

Georgino

A's 9 ½ reabertura da temporada, em que tomam parte os melhores elementos da Canção Nacional, entre eles Herminia Silva e José Porfirio. Reservam-se mesas

URODONAL
Combate o artritismo

Café Tavares
Aos domingos
Grande jantar especial
Salas reservadas para Banquetes e Lunchs

Grande Hotel de Inglaterra
Experimentem o primoroso serviço de almoços e jantares deste hotel.
TELEFONES 2 6151-2 6152
P. Restauradores
LISBOA

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.a
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626 / Coimbra, 816—Porto, 4531
TELEGRAMAS: ERLISSEB—Lisboa / CERAMICA LUZITANIA—Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS, em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidels, etc., etc.

Revogação de mandato

Para os devidos e legais efeitos se anuncia que José Armando de Melo Bastos que usa a firma J. A. de Melo Bastos, revogou todos os poderes, que, pela procuração outorgada em 13 de janeiro de 1931, perante o notario dr. Noronha Galvão, desta cidade, registada a fls. 69 v.º do Liv.º n.º 1 do dito notario, concedeu a Humberto Vieira Caldas, casado, comerciante, residente em Lisboa, na rua Ferreira Lapa, 24, 1.º.

J. Mello Bastos.—Reconheço a assinatura supra.—Lisboa, 20 de março de 1931.—O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão—Raul Augusto Moreira.

ODEON HOJE ás 21 horas
A originalissima produção sonora e cantada
ALLELUIA!!!
2.ª feira a super-opereta sonora
«A Canção do Bandido»

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

O JULGAMENTO DOS REPUBLICANOS ESPANHOIS

Em vez de estarem no banco dos reus podiam sentar-se, a esta hora, nas cadeiras do poder

MADRID, 21—*(Pelo telefone)*—A audiencia reabriu ás 10 horas, tendo-se tomado as mesmas precauções de ontem e notando-se o mesmo interesse por parte do publico, que desde as primeiras horas da manhã formava «bicha» á entrada do Palacio da Justiça.

O Tribunal ficou constituido exactamente como na audiencia de ontem, ocupando os reus e suas familias os mesmos lugares.

Os presos sairam do Carcere Modelo ás 9 horas, dirigindo-se para o Tribunal de automovel, acompanhados pelos seus defensores e vigiados por agentes da Policia.

Fala Ossorio y Gallardo

A's 10 horas em ponto, o general Burguette declarou reaberta a audiencia, dando a palavra ao sr. Ossorio y Gallardo, defensor dos srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura.

Aquele advogado começou por pedir ao Tribunal que lhe permitisse renunciar á defesa verbal, passando a lêr as alegações da defesa, que se ocupa em primeiro lugar, pormenorisadamente, da estranha situação em que os srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura se encontram neste julgamento, onde comparecem apenas por motivo da sua espontanea confissão, aceitando todas as responsabilidades provenientes do manifesto revolucionario de dezembro.

Sem essa confissão, não existiria materia processavel pelo que aos dois acusados se refere. Deve-se ter em conta, além disso, que os srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura estão no banco dos reus, porque não quizeram aceitar as cadeiras do poder.

Todos se lembram ainda de que ha poucas semanas, e por encargo recebido de Sua Majestade, foi o sr. Sanchez Guerra convidá-los á prisão para fazerem parte do governo que pretendia constituir.

—Se nessa altura tivesse aceitado o convite que lhes foi dirigido, estariam hoje em liberdade, e, em vez de se sentarem no banco dos reus, ocupariam comodamente as cadeiras do poder.

«Entenderam, porém, que o convite não tinha sido feito a eles pessoalmente, mas sim ás ideias que representavam e preferiram continuar na cadeia.

—Saiba a acusação, prossegue o sr. Ossorio y Gallardo, que nestes tempos em que a Espanha vive sem Constituição e sem lei, não se pode processar ninguem pelo crime de rebelião.

«Além de que este processo não tem nada de semelhante com os de Jaca e Quatro Vientos, que são dois casos puramente militares, enquanto este é um caso civil e respeitante a cidadãos livres, que não devem abediencia a ninguem.

«O manifesto de que espontaneamente se declararam responsaveis visava apenas instaurar em Espanha um regime de democracia em que os cidadãos tivessem o direito de se governar a si proprios. E tal proposito não obedecia á ideia de destruir, mas sim á de construir uma vida juridica para a Espanha.

«Nisto, como em tudo, está errada a acusação. Alcalá Zamora e Miguel Maura não pegaram em armas, nem atentaram contra o poder do Rei, porque este não é mais do que uma peça integrante da Constituição, que deixou de existir em Espanha desde 1923.

Em conclusão, o sr. Ossorio y Gallardo declara que os seus constituintes não praticaram nenhum delito, limitando-se a pedir a absolvição pura e simples.

Fala Sanchez Roman

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Sanchez Roman, defensor do sr. Largo Caballero, que começou por dizer que o seu constituinte é acusado apenas do delito de ter autorizado que a sua assinatura fôsse incluida no manifesto de dezembro.

—Deve-se, porém, ter em conta, afirma aquele advogado, que o sr. Largo Caballero é um socialista que tem atrás de si uma fôrça operaria á qual deve obediencia.

Nega o caracter comunista que se pretende atribuir ao espirito do manifesto. O sr. Largo Caballero, quanto a ele, defendeu sempre as ideias socialistas, tendo combatido duramente o comunismo. Ele, como todos os acusados, pretendia apenas libertar a Espanha de todas as ilegalidades e absurdos de que estava sendo vitima.

Faz em seguida um eloquente e vigoroso ataque ao actual regime e á ditadura. O publico manifesta-se nesta altura com ruidosas aclamações ao orador. O presidente ameaça evacuar a sala, se a assistencia não mantiver a compostura e o respeito devidos ao tribunal.

O sr. Sanchez Roman termina então por afirmar que, não se podendo inculpar por nenhum delito o sr. Largo Caballero, o tribunal o deve absolver de toda a culpa.

Nesta altura a audiencia foi suspensa durante alguns momentos para o tribunal descansar e com o proposito de serenar os animos, agitados por uma passagem do discurso do sr. Sanchez Roman.

Fala D. Francisco Bergamin

A's 13 horas, reaberta a audiencia, foi concedida a palavra ao sr. Francisco Bergamin, defensor do catedratico Fernando de Los Rios.

Este advogado começou por dizer que entende não constituir delito o desejo de fazer triunfar uma ideia e que o seu constituinte, bem como os restantes acusados, pretenderam apenas fazer triunfar a sua ideia.

—A propaganda da Republica, afirma o sr. Bergamin, foi-lhes consentida livremente e, pretendendo implanta-la, não fizeram mais do que ser coerentes.

Confirma a razão que assistiu aos defensores que o precederam no uso da palavra, demonstrando que a redacção do manifesto não constitui delito, porquanto este foi redigido apenas com o proposito de salvar a Espanha.

Analisa o caso juridicamente, provando que não existe delito na atitude dos signatarios do manifesto.

—O Codigo prevê um castigo para as conspirações, mas só quando precedidas de rebeldia contra o Rei e contra as Côrtes. Em relação ao soberano, não havia da parte dos signatarios um proposito directamente hostil e, em relação ás Côrtes, a acusação é inconsistente, visto que elas não existiam.

«O que se pretendia era restaurar a legalidade, que é precisamente representada pela letra do Codigo.

—O sr. Fernando de Los Rios, prossegue D. Francisco Bergamin, não fez mais do que redigir um documento que pretendia a pacificação dos espiritos. O seu caso não tem analogia com os de Jaca e Quatro Vientos.

Acrescenta que constitui maior delito pretender o regresso a uma Monarquia absoluta do que promover a passagem duma monarquia para uma Republica.

E dirigindo-se ao tribunal, exclama:

—Condenar uma rebeldia vencida não é generosidade! Coroar uma rebeldia triunfante é subserviencia a que estamos habituados...

O almoço dos acusados

A's 13 e 30, foi suspensa a audiencia, passando os acusados e defensores ao salão nobre da Ordem dos Advogados, onde lhes foi oferecido um banquete, a que assistiu o Conselho da Ordem representado por todos os seus membros. As cabeceiras da meza eram ocupadas pelos srs. Alcalá Zamora e Ossorio y Gallardo.

A's 15 e 45 foi reaberta a audiencia. Concedida a palavra á advogada Vitoria Kent, defensora do sr. Albornoz, começou aquela senhora por dizer que era com grande emoção que tomava parte num Conselho de Guerra de tal natureza, o primeiro a que assiste na sua carreira forense.

—E' a primeira vez, disse, que uma advogada fala no Supremo.

Profundamente comovida, declarou que o seu constituinte tinha sido seu mestre, aquele que lhe ajudára a formar um espirito juridico.

Descreveu em seguida a figura do acusado, narrando a sua vida limpida e o seu espirito de sacrificio.

Fazendo uma analise politica da vida espanhola, afirma que o país, a partir de 1923, entrou numa fase de angustiosa asfixia. Diz que, perante a força, ha sempre uma massa surda e egoista que se fecha em casa, indiferente a tudo o que se passa, e outra consciente, que não se resigna a ficar tranquila. A esta pertencem o seu constituinte e os restantes acusados.

Termina pedindo a absolvição do sr. Alvaro Albornoz.

Em seguida, foi dada a palavra ao prestigioso catedratico sr. Jimenez Asua, defensor de Santiago Casares, que começou, no meio de grande espectativa do tribunal, a analizar o processo á face do Codigo Penal de 1870, demonstrando que não ha delito processavel quando os proprios governantes não respeitam a lei.

O sr. Jimenez Asua faz ao tribunal uma admiravel lição de Direito, terminando por provar que não houve delito, pelo que pede a absolvição para o seu constituinte.

Impressões da audiencia

O representante da «United Press» consultou diversos jurisconsultos que têm assistido ao julgamento e que são de opinião que a maior pena a proferir pela Conselho de Guerra será possivelmente de um ano e um dia, seguida de uma amnistia imediata.

A maioria dos acusados deve ser absolvida, na opinião dos jurisconsultos que foram consultados.

A' hora a que telefonamos, aguardam-se com o maior interesse as declarações dos reus, que devem ter uma alta importancia, traduzindo-se em verdadeiros discursos, dada a categoria dos acusados.

Por declarações que o sr. Alcalá Zamora fez aos convivas do almoço que a Ordem dos Advogados ofereceu no intervalo da audiencia, sabe-se que aquele chefe republicano assumirá a responsabilidade da revolta de Quatro Vientos, mas não da de Jaca, por esta se ter antecipado á data marcada para a eclosão do movimento.

A audiencia deve terminar proximo das 19 horas, reunindo em seguida o juri para deliberar.

Prevê-se que a sentença será proferida ainda hoje.—(United Press).

A suspensão de garantias

MADRID, 21—Prevendo-se a hipotese do Rei não chegar a Madrid a tempo de assinar o decreto que levanta a suspensão de garantias e a censura á Imprensa, o governo mandou para Londres o texto desse documento, que Afonso XIII assinou na embaixada espanhola, devendo ser remetido para Madrid em avião, para ser imediatamente publicado na «Gaceta».

O decreto consta só de um artigo, sem nenhum considerando, estando redigido da mesma forma que aquele que em 1918 restabeleceu as garantias, sendo presidente do Conselho o sr. Sanchez Guerra.

Os crimes de lesa-magestade

MADRID, 21—O ministro da Justiça apresentará no proximo conselho um projecto de decreto anulando aquele que tinha transferido para a jurisdição militar os crimes de lesa-majestade, que voltarão a ser julgados pela jurisdição ordinaria.

Uma vitoria de "Camarão"

PROVIDENCE, 25.—O pugilista português José Santa venceu o italiano Salvatore Rugirelo por K. O., num combate que devia terminar ao decimo assalto.—(United Press).

Os nitratos do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21.—As companhias particulares assinaram um contrato pelo qual constituem uma Companhia de Salitre do Chile, á qual se juntarão todos os interesses que se prendem aos nitratos governamentais e aos particulares. A nova Companhia trataria possivelmente duma diminuição da produção. O Govêrno aboliu a taxa de exportação do nitrato em 12,50 dolares por tonelada.—(Havas).

Conferencias

O sr. dr. Sá Oliveira, reitor do Liceu Normal de Lisboa, realiza hoje, ás 21 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 16.ª da sua série de lições publicas, intitulada «Iniciação de latim».

Na «Casa do Algarve», realiza hoje tambem ás 21 e 30, o sr. dr. José Guerreiro Murta, uma conferencia subordinada ao tema «O mar do Algarve na historia, na literatura e na arte». Seguir-se-ha á conferencia um sarau artistico.

Amanhã realizam conferencias: o sr. Alfredo Pinto (Sacavem) ás 15 e 30 horas, no Cinema Casino da Parede, sobre «A musica através da nossa historia»; e o sr. dr. Bento de Jesus Caraça, ás 13 e 30, na Universidade Popular de Setubal, sôbre «As Universidades Populares e a Cultura».

Gremio de Trás-os-Montes

Deve realizar-se no dia 4 de abril, no Gremio de Trás-os-Montes, um serão artistico, em que gentilmente colaboram as senhoras D. Maria Amelia Teixeira, que executará ao piano alguns trechos de autores celebres, D. Cecilia Borba, que executará alguns trechos de E. Godfroid em harpa, D. Bernardina Serrão de Faria Pereira e mademoiselle Renata de Freitas, que recitarão versos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115